

COMPORTAMENTOS DE SAÚDE EM ESCOLARES RESIDENTES DA ZONA URBANA E RURAL DO MUNICÍPIO DE VIÇOSA, MINAS GERAIS

Congresso Brasileiro Online de Nutrição da Criança e do Adolescente, 1^a edição, de 11/01/2021 a 15/01/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-33-4

LEITE; Nathália Nogueira ¹, COTA; Bruna Clemente ², FARIA; Eliane Rodrigues ³, PRIORE; Franciane Rocha FARIASílvia Eloíza ⁴, FRANCESCHINI; Sylvia do Carmo Castro ⁵, PEREIRA; Patrícia Feliciano ⁶

RESUMO

Introdução: A adolescência é considerada uma fase de transição entre a infância e a vida adulta, em que ocorre a adoção e consolidação de hábitos de vida. Diversos fatores interferem na formação destes hábitos, entre eles fatores ambientais tem ganhado destaque nos últimos anos. Todavia, pesquisas sobre a relação do local de moradia (zona urbana ou rural) e comportamentos em saúde ainda são escassos nessa população. **Objetivo:** Investigar a relação entre zona de moradia (urbana ou rural) e comportamentos de saúde em adolescentes de Viçosa, MG. **Método:** Estudo transversal, realizado com 790 adolescentes de 10 a 19 anos, de ambos os sexos, selecionados por meio de amostragem aleatória simples nas escolas públicas e privadas de Viçosa, MG. O Questionário de Frequência de Consumo Alimentar (QFCA) foi utilizado para análise dietética, sendo a frequência de consumo semanal categorizada em ≥ 4 ou ≤ 4 vezes na semana. Ademais, foi investigado o uso de adoçantes, o número de refeições, o hábito de substituir o jantar por lanche e o uso de condimentos. Analisou-se também através de questionário o consumo de bebida alcóolica e prática do tabagismo. O nível de aptidão física foi avaliado pelo questionário internacional de atividade física (IPAQ). As análises foram processadas utilizando-se o software SPSS, versão 20.0. As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequências absolutas e relativas e avaliadas por meio do Qui-quadrado ou o teste Exato de Fisher. A consistência e distribuição das variáveis quantitativas foram avaliadas por meio de histogramas, coeficientes de assimetria e curtose, assim como pelo teste de Shapiro-Wilk. Foram utilizados testes paramétricos e não paramétricos de acordo com a distribuição das variáveis. O nível de significância adotado foi $\alpha=5\%$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (Of. Ref. N° 0140/2010 e Of. Ref. N° 674.045/2014). **Resultados:** Os adolescentes residentes na zona urbana apresentaram em relação aos da zona rural maior prevalência da utilização de adoçantes (13,3% vs. 4,2%; $p = 0,01$), realização de almoço (97,8% vs. 88,5%; $p<0,01$), realização do jantar (89,6% vs. 70,0%; $p<0,01$), substituição do jantar por lanche da noite (25,1% vs. 11,5%; $p=0,003$), e além disso, maior frequência do consumo (≥ 4 vezes) de condimentos (45,2% vs. 34,4%; $p=0,04$). Já em relação à prática de atividade física, os da zona rural foram considerados mais ativos do que os da zona urbana (84,4% vs. 74,1%; $p=0,03$). Em relação ao consumo de bebida alcóolica (32,3% vs. 8,3%; $p<0,01$) e a experimentação de cigarro (15,6% vs. 2,1%; $p<0,01$), ambos foram mais frequentes naqueles da zona urbana comparado aos da zona rural. **Conclusão:** Conclui-se que adolescentes residentes na zona rural apresentaram de forma geral melhores comportamentos em saúde em relação aos da zona urbana, contudo foi menos comum no primeiro grupo o hábito de realizar as refeições principais. **Eixo temático:** Hábitos de vida e atividade física na infância e na adolescência.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescência, Alimentação, Atividade física, Tabagismo, Área urbana, Zona rural.

¹ Universidade Federal de Viçosa, natynleite@hotmail.com

² Universidade Federal de Viçosa, brunaclemente@gmail.com

³ Universidade Federal de Juiz de Fora, liliifaria@yahoo.com.br

⁴ Universidade Federal de Rondonópolis, francianerdefaria@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Viçosa, sepriore@ufv.br

⁶ Universidade Federal de Viçosa, sylvia@ufv.br